Celosimha





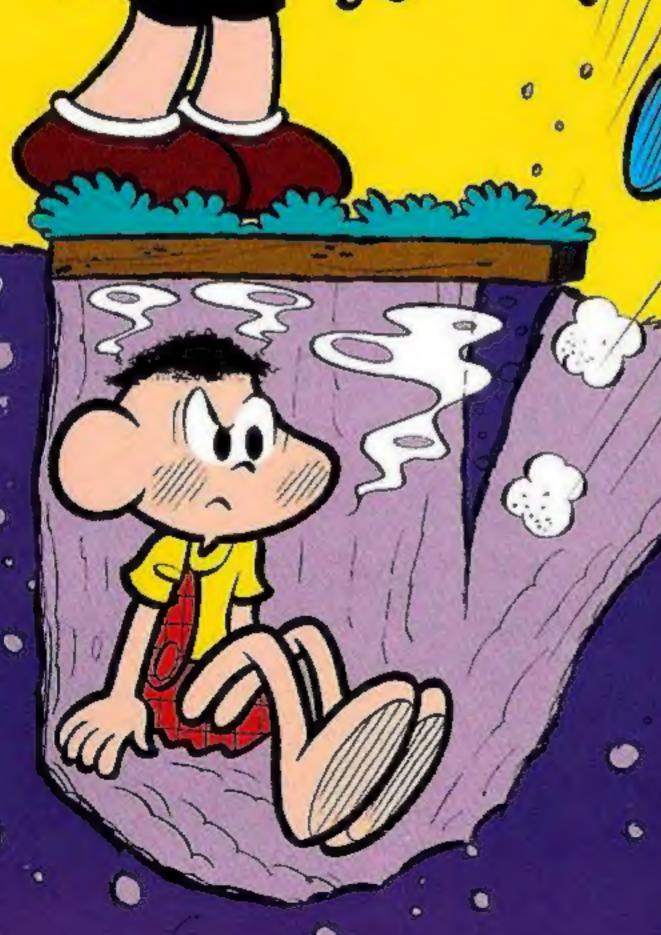
Nº 17



Panini comics

Esta edição de Cebolinha nº17 é parte integrante da caixa Turma da Mônica Coleção Histórica -Vol. 17, e não pode ser vendida separadamente.

MANIRICO



NESTE NÚMERO
CASCAO
NO
BURACO



























ELE VIVIA DIZEN-

















































































































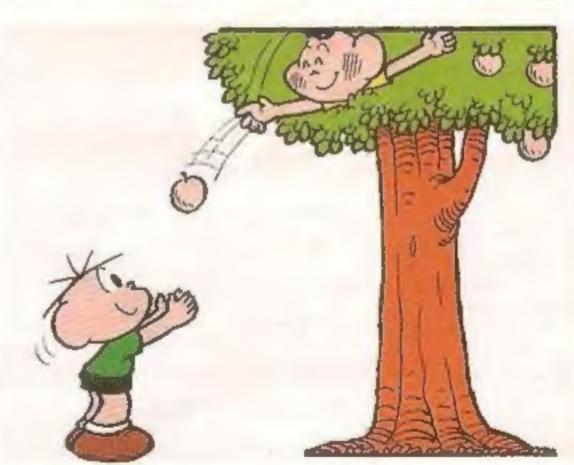


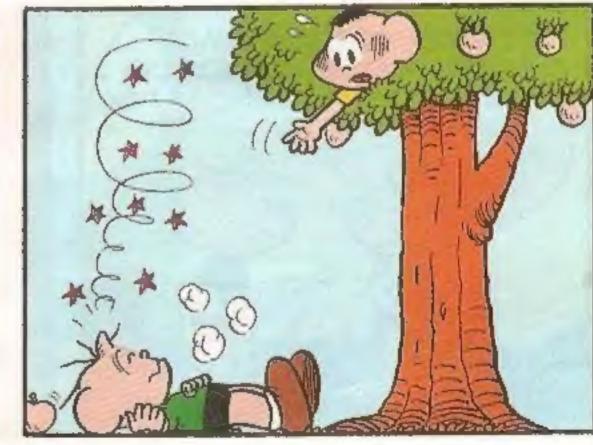






CLHA A FRUTA NA CARECA SEI, CASCÃO! JOGUE UMA AQUI! CHARA SE CASCÃO TOTAL DE CASCÃO TOT



































DIZEM QUE SE A
GENTE ACERTAR
O MESMO LOCAL
DA PRIMEIRA PANCADA, ELE VOLTA
AO NORMAL!







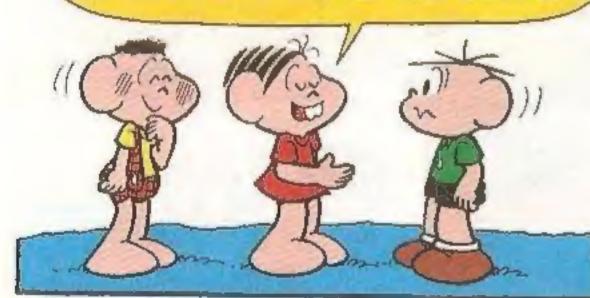


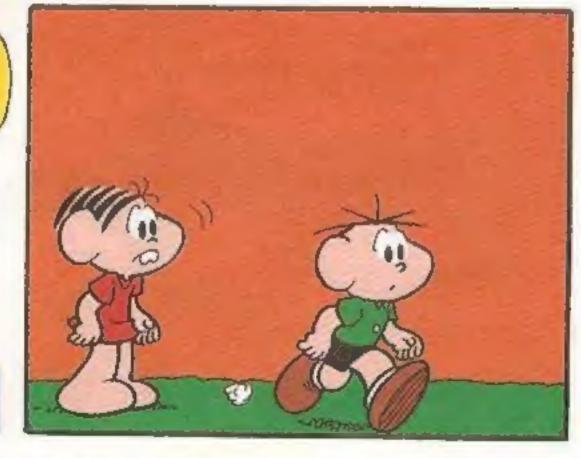






ENTÃO VOCÊ DEVE ESTAR LEMBRADO QUE DISSE QUE LA ME PAGAR, HOJE, OS CINCO CRUZEIROS QUE ME DEVE!









m maio de 1974, como só existiam duas revistas do Mauricio de Sousa, muitas meninas preferiam *Mônica*, enquanto os garotos gastavam a mesada com *Cebolinha*. Quase um "clube dos meninos", o gibi contava com poucas presenças femininas – a Mônica, por exemplo, quase não aparecia. Na história de abertura, Cebolinha é acompanhado pelo seu parceiro de traquinagens, o Cascão. Como em várias aventuras da época, *Cascão no Buraco* tem a participação de um bandido. Hoje, o politicamente correto nos mostra que assaltos, criminosos e armas são temas que devem ser evitados nas revistas infantis.







em mais ingênuo do que é hoje, Chico Bento vivia caindo nas peças que os meninos da vila lhe pregavam. Em *Olha o Tatu*, ele acaba dando o troco, sem nem saber como. Na época, Hiro ainda era chamado pelo seu verdadeiro nome: Hiroshi, como ele ficou conhecido nas primeiras tiras e tabloides, quando dividia os créditos com o Zé da Roça. Afinal, até então, o Chico Bento era só um caipira preguiçoso e coadjuvante, mas que inverteu a história e acabou se tornando o grande astro.





Mônica dá o ar de sua graça – e força – em Olha a Fruta na Cabeça, sua única participação nesta edição. Com os tais 5 cruzeiros (a moeda da época) que o Cebolinha menciona dever à Mônica, dava pra comprar duas revistinhas e meia do nosso amigo troca-letras.

ENTÃO VOCÊ DEVE ESTAR
LEMBRADO QUE DISSE QUE
IA ME PAGAR, HOJE, OS CINCO
CRUZEIROS QUE ME DEVE!





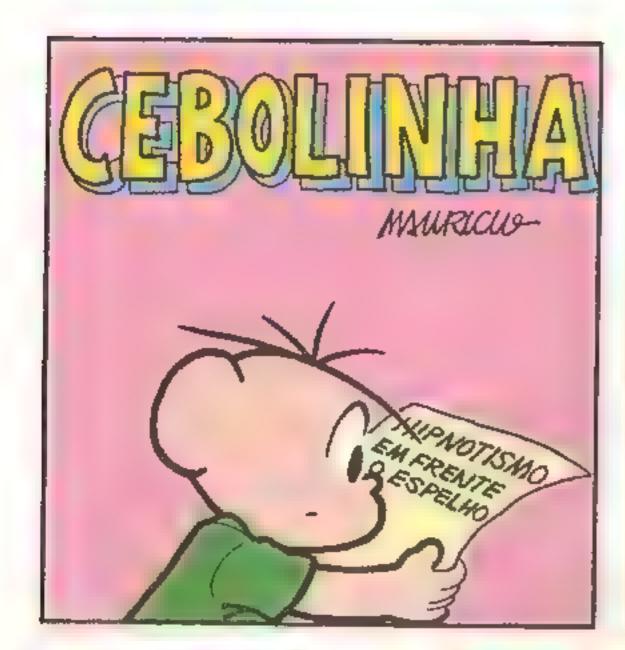
Rita Najura compete com a Thuga no rol das personagens do Mauricio que têm fixação pelo casamento. Além dos milhões de anos, outra "coisinha" separa as duas garotas românticas: a espécie pela qual se apaixonaram. Enquanto Thuga persegue seu homem das cavernas, a formiguinha Rita Najura tenta até hoje arrebatar o coração de seu amado elefante. Na história clássica desta edição, outro plano vai por água abaixo, com a participação da Madame Sauvanda. E o nome adotado pela Rita, Rivelina, é uma brincadeira com o Rivelino, craque da seleção tricampeã do mundo na Copa de 1970.



ebolinha e
Cascão são vítimas da
metalinguagem em
A Porta. Vendedores,
carteiros, bombeiros,
vizinhos pidões e até
uma simpática senhora
da Associação de Ajuda
aos Papagaios Mudos
aparecem para atormentar
nossos amigos. E, para

terminar, um finalzinho enigmático. Alguém entendeu? Nem eles!

18 - CEBOLINHA











































































24 - CEBOLINHA

























26 - CFBO, NHA



































































32 - CEBOL NHA

CEBOLINHA - 33





















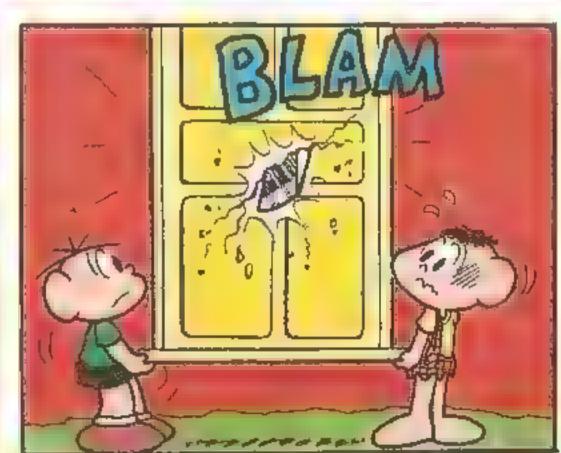




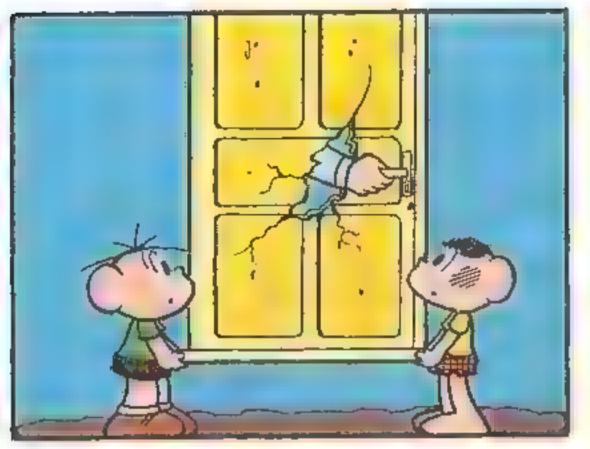




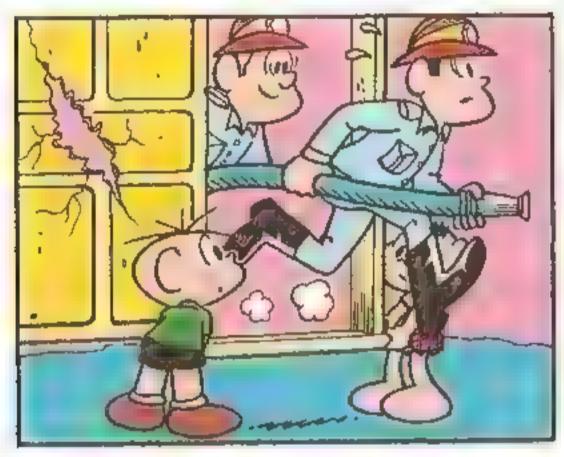




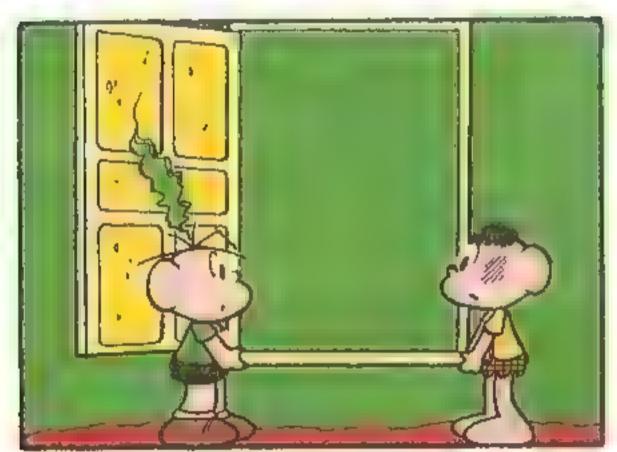
34 - CEBOLINHA



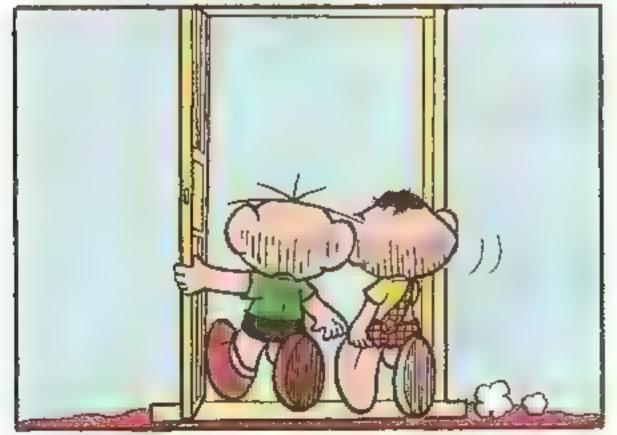


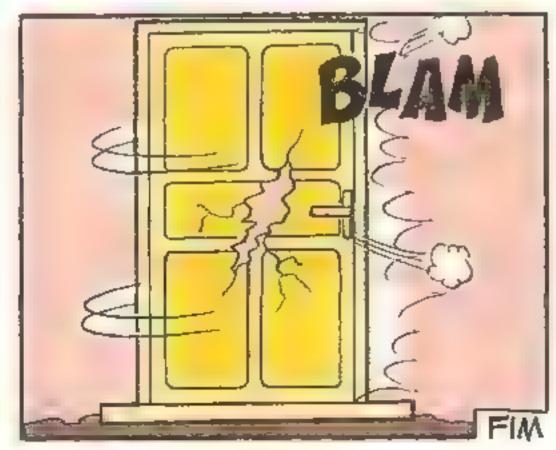


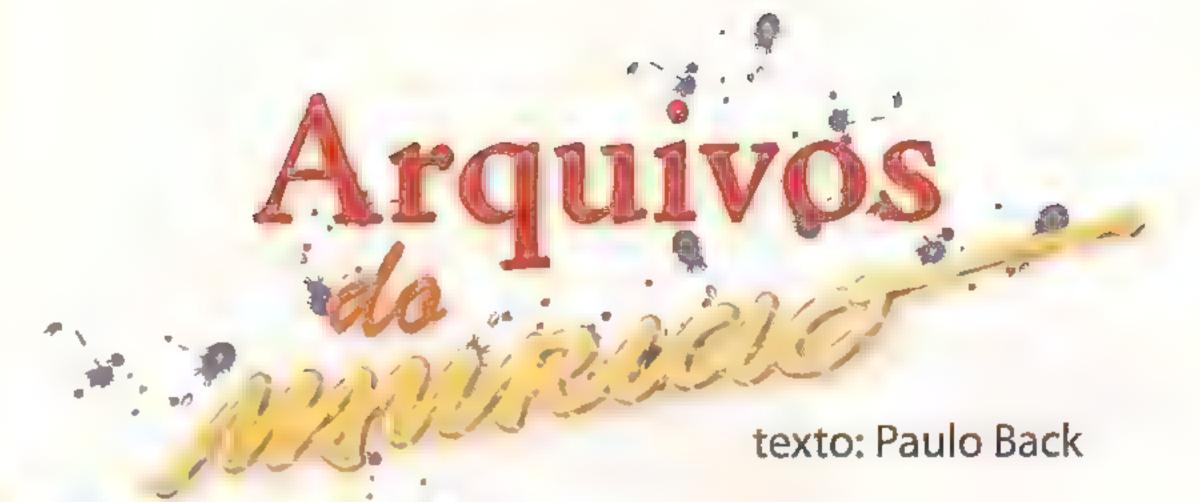












esde que estreou, ainda nas tiras de jornal, Cebolinha foi construindo a personalidade ambiciosa e competitiva (no bom sentido) que hoje conhecemos. Mas o que aconteceria se ele perdesse o controle da situação? Viraria o dono da rua? Ou do mundo? O tema de O Cientista é tomado emprestado de outro clássico do Mauricio: O Sôro da Invisibilidade, publicado em AsTiras Clássicas da Turma da Mônica 3 e Mônica 1 - Coleção Histórica, ambas da Panini.







inda com o jeitão hippie e
com o pé em tudo que envolvia a
contracultura e a rebeldia, Tina tocava
violão e Rolo era metido a compositor.
Engraçados eram os diálogos da
época. Gírias como transa e
morou estavam em alta.



m rato resolve se mudar para a casa do Bidu, em O Dono da Casa. O bichinho é parecido com o Juca Ratinho, outro personagem do Mauricio, mas que vive com a Turma da Mata. Assim como os ratos, gatos também eram meros coadjuvantes nas histórias do Bidu e da Turma da Mônica. Isso só mudaria mais de duas décadas depois, com a criação do Mingau, em 1989.





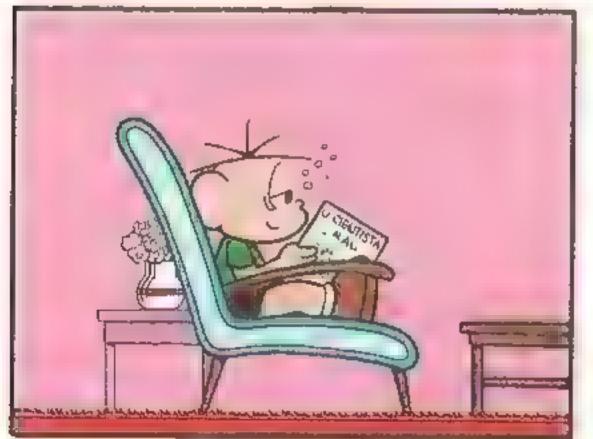
Coroa Entalada – De onde veio e de quem é a coroa, ninguém sabe, mas ela é mais um dos objetos inusitados que a garotada achou em pleno Bairro do Limoeiro. E, no fim das contas, isso é o que menos importa, pois o charme da história está no festival de gags, oferecido pela dupla Cebolinha e Cascão.



m 1974, as revistas de Mauricio de Sousa e da Disney eram publicadas pela Editora Abril. Enquanto a turma de Patópolis tinha vários lançamentos por mês nas bancas, os personagens do Bairro do Limoeiro possuíam apenas dois gibis. Por isso, Cascão diz que Mickey e Pato Donald têm venda garantida. Outra curiosidade: o roteirista da história aparece nos últimos quadrinhos. É Márcio Araujo, irmão do Mauricio. Ele fazia parte da equipe criativa, inspirou o Bugu e o Mano, dos Sousa, e criou vários personagens. Hoje, é responsável pelas trilhas musicais dos filmes, discos, propagandas e peças da Turminha.















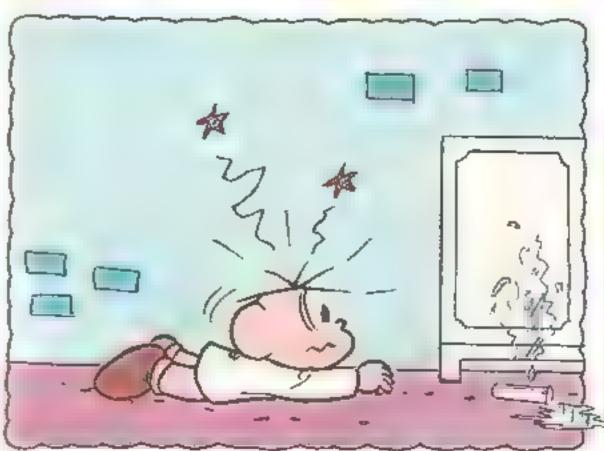


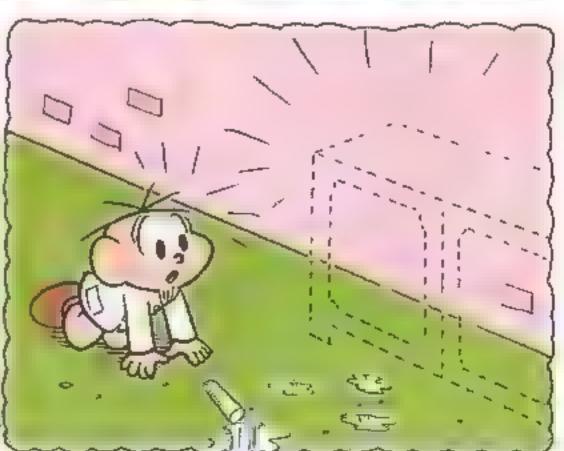












40 - CEBOLINHA

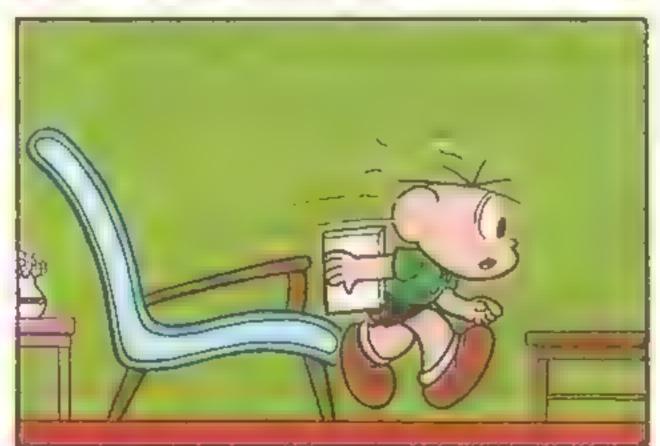
CEBOLINHA-41

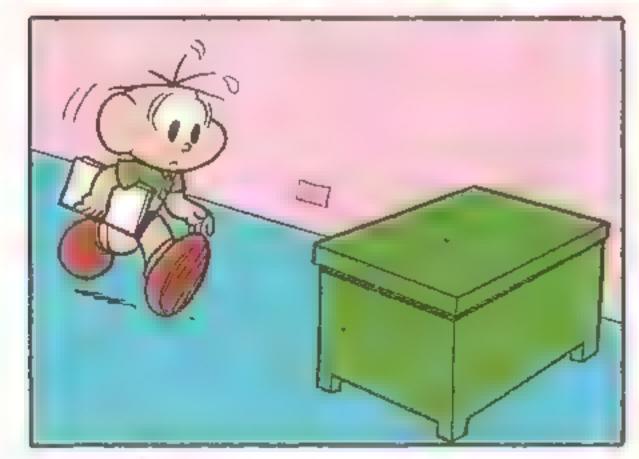






















42 - CEBOL NHA





























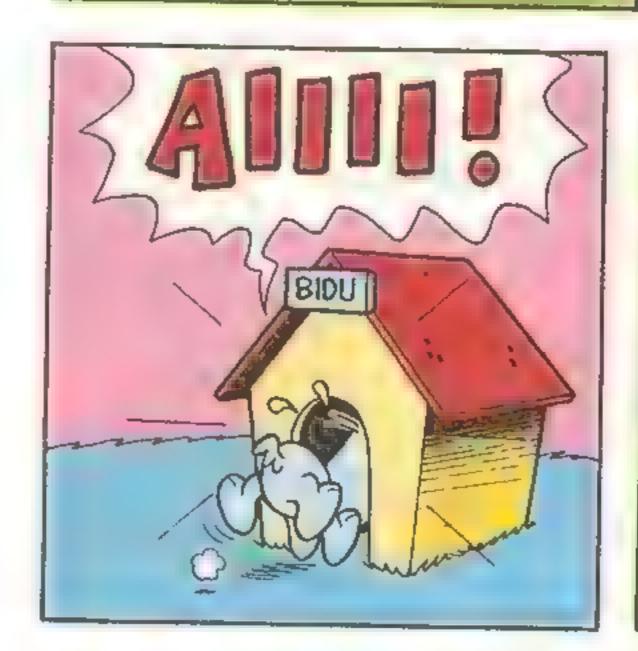


















46 - CEBOLINHA







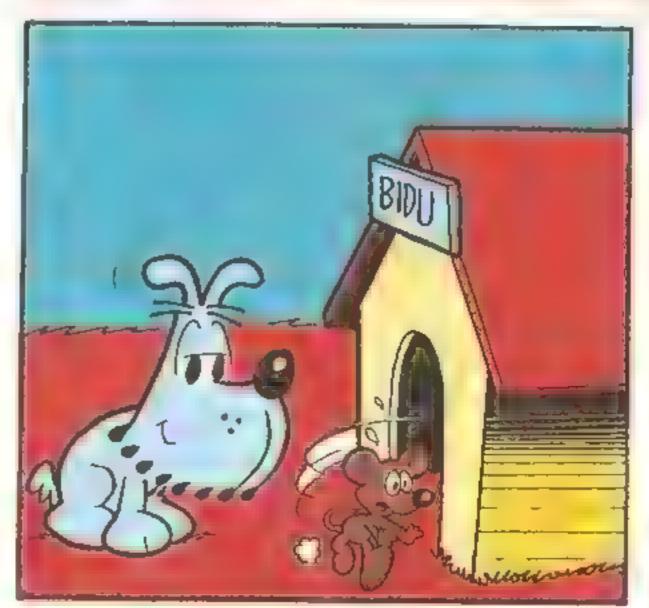












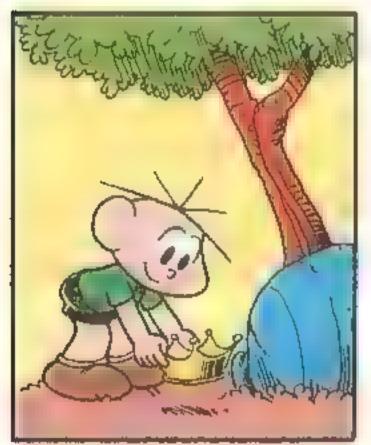






48 - CEBOLINHA























































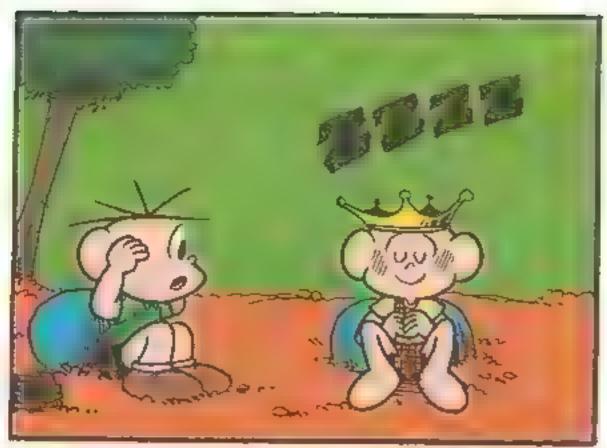






52 - CEBOLINHA































MYURICUS, CEBOLINHA E CASCÃO APRESENTAM:

WALLSTORIA EN QUADRINGS

















































GOSTEI DE VER, CEBOLA!
EU NÃO QUERIA FALAR,
MAS, JA' QUE VOCÊ FALOU,
EU CONCORDO!SUA HISTORIA NÃO DA', MESMO!













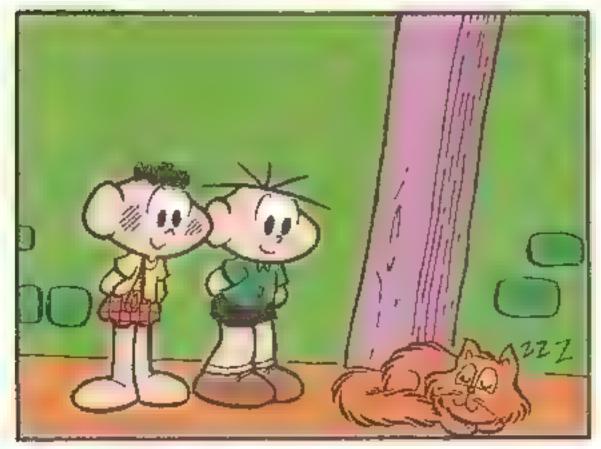
































CEBOLINHA - 61









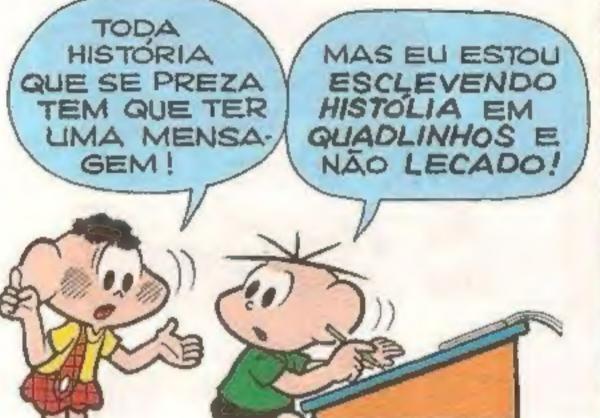














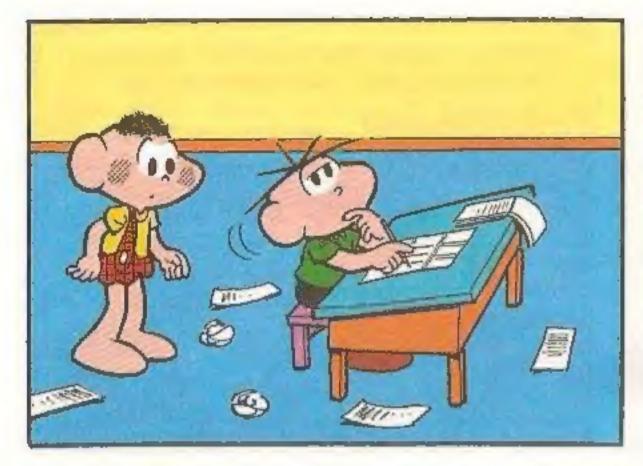








CEBOLINHA - 63







































Danini Comies

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra Diretor de Operações e Editorial: Ivam Atalde Faria Diretor Comercial e Marketing: Marcio Borges



Nº 17 - Maio de 2010

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chele: Érico Rodrigo Maioli Rosa Editor Sénior: Emerson Agune / Editora-assistente: Ligia Azevedo Diagramação: lan Herman, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu, Alexandre Guzovsky, Felipe Barros

COMERCIAL E MARKETING

Coordenador de Markating: Marcelo Adriano da Silva
Consultor de Asalnaturas: Rogério Yudio Onuma
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@nls.com.br / www.publipanini.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - Imprensa panini@litera.com.br

IMPRESSÃO Esta revista foi impressa pela São Francisco Gráfica e Editora

DISTRIBUIÇÃO

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. - R. Teodoro da Silva, 907 CEP 20563-900 - Rio de Janeiro - RJ - Tel.: (21) 2195-3200

Cebolínha é parte integrante da caixa Turma da Mónica Coleção Histórica, publicação especial da Panini Brasil Ltda. Não pode ser vendida separadamente. Administração, Redação e Publicidade: Alameda Caiapós, 425 - Centro Comercial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 1974, 2010 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reproduções total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: maio de 2010.

Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa Assessora Especial da Presidência: Meriha Ochsenhofer Diretoria: Alice K. Takeda, Márcio R. A. Souza, Môrica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Gerente de Produto: Rodrigo Paiva

Sidney Gusman (Planejamento Editorial), Paulo Back (matérias), Maria de Fátima A. Claro (Coordenação de Arte), Sérgio T. Graciano (recomposição de originais), Adriano Nunes de Souza (design gráfico), Miniam S. Tominaga (cores) e Ivana Mello (revisão).

E um agradecimento especial a todos os profissionais que colaboraram, um outros tempos, com seus talentos para que estas histórias clássicas chegassem até você.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.com.br

Estúdios Mauricio de Sousa Rus do Curtume, 745 - Sloco F - Lapa São Paulo - SP - CEP 05065-001 Tel.: (11) 3613-5000

© 1974, 2010 Maurido de Sousa Produções, Todos os direitos reservados.

www.monica.com.br e-mail: msp@tumadamonica.com.br

Disk

Múmeros atrasados poderão ser edquiridos diretasomên com o ses jornaletro, bavendo estoque disponênsi, pelo preço da última edição.

ATENDIMENTO AO ASSINANTE 2º a 6º feira, das 9:00 h às 18:00 h

(11) 3512-9444 São Paulo (21) 3512-9614 Rio de Janeiro (31) 3508-9416 **Belo Horizonte** (41) 3012-8714 Coritiba (48) 4052-8636 Florianopolis (51) 4063-8869 Porto Alegen Brasilia (61) 3245-7014 Golania (62) 3412-1003 (71) 4062-9340 Salvador Internet: www.assinemonica.com.br

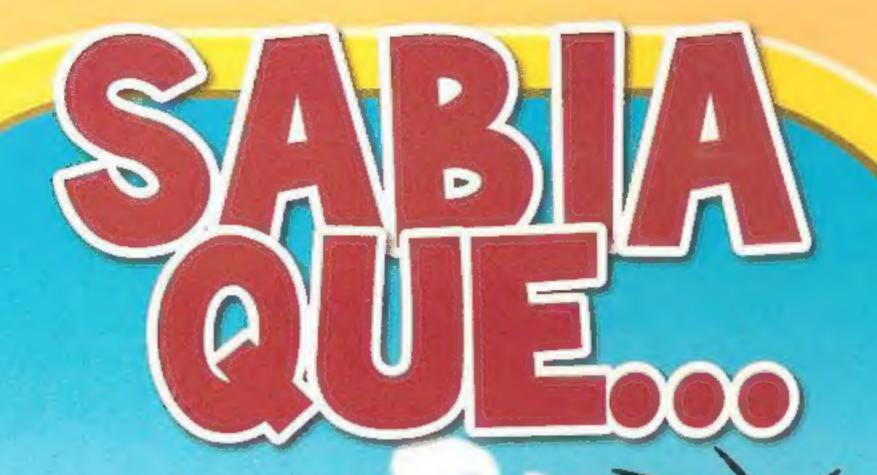
Fax: (11) 3845-0399



CHEGARAM OS PRODUTOS TURMA DA MÔNICA JOVEM.



PORTAL TURMA DA MÔNICA: WWW.monica.com.br



...UMA GIRAFA PODE LIMPAR SUAS PRÓPRIAS ORELHAS COM A LÍNGUA?

> ...A ARARA SPIX É O ANIMAL MAIS RARO DA FAUNA BRASILEIRA?

...BIDU, O CÃO DO FRANJINHA, FOI O PRIMEIRO PERSONAGEM A TER NOME NA TURMA DA MÔNICA?

> LER É APRENDER A RESPEITAR OS ANIMAIS.

LER É O MAIOR BARATO!!!

INCENTIVE ESSA IDEIA

PANIMI

JÁ NAS BANCAS!

www.paninicomics.com.br